

Caracterização do perfil socioeconômico dos produtores rurais do estado do Espírito Santo com a indicação de variedades selecionadas de milho

Jéssica Fioretti Guarniel Jarreta^{1*}, Igor Vasconcellos Pellegrini¹, Luiz Fernando Favarato²,
Débora Cristina Pimentel², Dandarha Coutinho Pigatti², Lana Bonfim da Silva²,
Michelle Barbosa Nogueira²

¹Bolsista do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). ²Incaper - CPDI Serrano.

*jessicafiorettigj@gmail.com

A distribuição de sementes de qualidade é uma prática essencial para o fortalecimento da agricultura familiar e a promoção da segurança alimentar, garantindo que as famílias rurais tenham acesso a recursos para ampliar sua produção. Essa ação contribui diretamente para o aumento da produtividade agrícola, assegura a sustentabilidade das lavouras e favorece o desenvolvimento rural. Além de elevar a quantidade de alimentos produzidos, o fornecimento de sementes selecionadas busca melhorar a qualidade das colheitas, tornando as culturas mais resistentes a pragas, doenças e condições climáticas adversas, o que fortalece o crescimento sustentável da agricultura. O objetivo do presente trabalho foi caracterizar o perfil socioeconômico dos produtores rurais do estado do Espírito Santo, com a indicação de variedades selecionadas de milho desenvolvidas pelo Incaper. Foram implantados campos de produção de sementes de milho, variedade ES-204 Imperador, desenvolvida pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), nas Fazendas Experimentais Mendes da Fonseca e de Viana. Após a produção das sementes, foi realizada sua distribuição entre os agricultores familiares, conforme a demanda de cada município participante. Durante a entrega, aplicou-se questionário para caracterizar e levantar dados sobre o perfil dos produtores atendidos. No total, foram distribuídos 800 kg de sementes de milho 'ES-204 Imperador', beneficiando 376 produtores rurais em 24 municípios diferentes. A distribuição foi mais expressiva no município de Afonso Cláudio (19,7%), seguido por Venda Nova do Imigrante (12,2%), Itarana (9,3%), Atílio Vivácqua (9%), Domingos Martins (8,8%), Santa Teresa (7,4%), Santa Leopoldina (5,3%), além de outros municípios como Conceição, Castelo, Parajú, Santa Maria, Laranja da Terra, Itaguaçu, São Domingos do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Brejetuba, Irupi, Nova Venécia, São Mateus, Apiacá, Muniz Freire, Vargem Alta e Bom Jesus do Norte. A análise dos formulários indicou que a maioria dos produtores (80%) planta milho para consumo próprio, o que reforça a importância cultural e alimentar dessa cultura na região. Também foi observado que o sistema de plantio convencional é o mais utilizado (75,9%), enquanto o orgânico (16%) e o plantio direto (14,1%) ainda são pouco adotados. Além disso, a maior parte dos produtores (57,9%) utiliza a capina manual para o controle do mato. Essa prática, embora exija mais mão de obra, apresenta baixo custo, não agride o solo e evita o uso de produtos químicos, sendo considerada uma alternativa ambientalmente segura. Por outro lado, um dado preocupante é que 76,4% dos produtores não realizam o controle de pragas e doenças, o que pode comprometer a produtividade, causar prejuízos econômicos e favorecer infestações nas safras seguintes. Esses resultados mostram que, além da distribuição de sementes de qualidade, é fundamental investir em capacitação técnica e conscientização sobre práticas de cultivo mais eficientes e sustentáveis, capazes de melhorar a produtividade de forma equilibrada e com menor impacto ambiental, garantindo um futuro mais seguro para a agricultura familiar.

Palavras-chave: *Sementes de qualidade; Agricultura familiar; Sustentabilidade.*

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes); Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).